



INFORMATIVO NOSSA SENHORA DO Brasil

Paróquia Nossa Senhora do Brasil

Praça Nossa Senhora do Brasil, s/nº
Jardim Paulista – CEP 01438-060 São Paulo – SP
Telefone: (11) 3082 9786

www.nossasenhoradobrasil.com.br
[facebook.com/nossasenhoradobrasil](https://www.facebook.com/nossasenhoradobrasil)
twitter.com/nsdobrasil



Baixe o app
para iPhone
NSradoBrasil

ANO 4 • EDIÇÃO 25 • ABRIL/MAIO - 2013 • PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BRASIL

A AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO



As obras do Espírito Santo frequentemente confundem nossas intuições e juízos. Elas mostram que “os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são os Meus” (Is 55,8). Por Sua intervenção, uma Virgem concebeu e deu à luz. Por Seu poder, Deus tornou-Se verdadeiro homem. Por Sua sabedoria, os pobres são “felizes” (Lc 6,20), pois evangelizados. Enfim, pela ação do Espírito, Aquele que estava morto ressuscitou: a derrota da Cruz tornou-se vitória; e, Sua condenação, nossa salvação.

Derramado do Coração de Jesus Crucificado e efundido sobre a Igreja, o Espírito é Quem converte os pecadores em santos; os homens, em filhos de Deus; as culpas, em graça divina. Ele contraria os julgamentos meramente humanos para nos salvar. Ele guia as vidas dos que amam a Cristo, fazendo com que “todas as coisas concorram para o seu bem” (Rm 8,28). Ele governa até o fim dos tempos a Igreja Católica, dando-lhe “pastores conforme o Seu coração” (Jr 3,15) e conduzindo-a à “verdade total” (Jo 16,13).

Não há o que temer! O Espírito pelo qual Jesus ressuscitou, e que preencheu desde a concepção o Coração de Maria “cheia de graça”, levará a vida da Igreja a bom termo! E Ele, no fim, “também dará a vida aos nossos corpos mortais” (cf. Rm 8,11)! Que Nossa Senhora, Sua Esposa, nos abra à ação do Espírito Santo.

VIDA CRISTÃ



CATEQUESE
QUEM É O SANTO
PADRE? PÁG. 2

COMUNIDADE



PASTORAL DA FAMÍLIA
FAMÍLIA: A CONFIANÇA
DO AMOR DE DEUS PÁG. 5

DICAS



CURIOSIDADE
FRANCISCO: O NOME
DO PAPA PÁG. 7

FIQUE LIGADO



PROGRAMAÇÃO
ATIVIDADES DA
PARÓQUIA PÁG. 8

CATEQUESE

QUEM É O SANTO PADRE?



É ele quem confirma, pelo Magistério autêntico, a fé dos cristãos

Ele é o representante (“vigário”) do Senhor, a quem foram confiados os Seus “negócios” na terra: “toma, e paga por Mim e por ti” (Mt 17,27). Ele é a ponte (“pontífice”) que liga este mundo ao Céu: “tudo o que ligares na terra será ligado no Céu” (Mt 16,19). É a rocha firme (o “Pedro”) sobre a qual Deus quis edificar a Sua Igreja, garantindo a vitória contra o inferno (cf. Mt 16,18). Por isso, é ele quem confirma, pelo Magistério autêntico, a fé dos cristãos: “confirma os teus irmãos” (Lc 22,32). Possui fraquezas pessoais, como nós... Assim, é capaz de se compadecer e, com misericórdia e fidelidade, nos socorrer (cf. Hb 2,17-18)! Com efeito, ele apascenta as ovelhas do Senhor não

em vista dos seus méritos pessoais, mas por causa de sua tríplice afirmação: “Tu sabes tudo, Tu sabes que eu Te amo” (cf. Jo 21,17). Este amor a Jesus se estende a toda a humanidade criada à imagem e semelhança de Deus, e nos adverte sem cessar “que nos lembremos dos pobres” (Gl 2,10). Por este mesmo amor, ele é chamado Papa — Pai! - e também “Doce Cristo na terra”! Enfim, ele é o Bispo de Roma, nosso Santo Padre Francisco! Muitíssimo amado e, dentre todos os pecadores, o primeiro filho de Nossa Senhora e de São José. Que a Sagrada Família proteja o Papa e a Igreja de Cristo! Amém.

Por Diácono João Bechara Ventura

NAS PALAVRAS DE JOSEMARIA ESCRIVÁ

A UNIÃO COM O PAPA É UNIÃO COM PEDRO



Ama, venera, reza, mortifica-te — cada dia com mais carinho — pelo Romano Pontífice, pedra basilar da Igreja, que prolonga entre todos os homens, ao longo dos séculos e até o fim dos tempos, aquela tarefa de santificação e de governo que Jesus confiou a Pedro (Forja, 134).

A suprema potestade do Romano Pontífice e a sua infalibilidade, quando fala *ex cathedra*, não são uma invenção humana, pois baseiam-se na explícita vontade fundacional de Cristo. Que pouco sentido tem enfrentar o governo do Papa com o dos bispos, ou reduzir a validade do Magistério pontifício ao consentimento dos fiéis! Nada mais alheio à Igreja do que o equilíbrio de poderes; não nos servem esquemas humanos, por mais atrativos ou funcionais que sejam. Ninguém na Igreja goza por si mesmo de potestade absoluta, enquanto homem; na Igreja não há outro chefe além de Cristo; e Cristo quis constituir um Vigário seu — o Romano Pontífice — para a sua Esposa peregrina nesta terra. (...)

Contribuímos para tornar mais evidente essa apostolicidade aos olhos de todos, manifestando com requintada fidelidade a união com o Papa, que é união com Pedro. O amor ao Romano Pontífice há de ser em nós uma formosa paixão, porque nele vemos a Cristo. Se tivermos intimidade com o Senhor na nossa oração, caminharemos com um olhar desanuviado que nos permitirá distinguir, mesmo nos acontecimentos que às vezes não compreendemos ou que nos causam pranto ou dor, a ação do Espírito Santo (Amar a Igreja, n. 13).

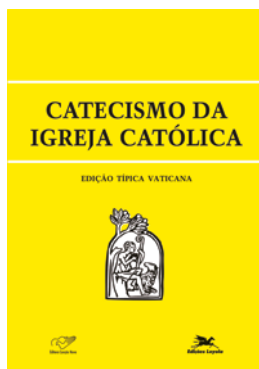
Extraído do livro *Amigos de Deus*, ponto 138.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A MISSÃO DO PAPA

Cristo, ao instituir os Doze [Apóstolos], “instituiu-os à maneira de colégio ou grupo estável, e colocou à sua frente Pedro, escolhido dentre eles.” Assim como, por disposição do Senhor, São Pedro e os outros apóstolos constituem um único colégio apostólico, de modo semelhante o Romano Pontífice, sucessor de Pedro, e os Bispos, sucessores dos Apóstolos, estão unidos entre si (880).

Somente Simão, a quem deu o nome de Pedro, o Senhor constituiu em pedra de sua Igreja. Entregou-lhe as chaves da mesma, instituiu-o pastor de todo o rebanho. “Mas, o múnus de ligar e desligar, que foi dado a Pedro, também foi dado ao colégio dos Apóstolos, unidos ao seu chefe.” Este ofício pastoral de Pedro e dos outros Apóstolos faz parte dos fundamentos da Igreja e é continuado pelos Bispos sob o primado do Papa (881).



VOZ DA IGREJA

UM PAPA CHAMADO FRANCISCO!

Quanta coisa eu gostaria de escrever neste breve artigo! Antes de tudo, louvor à Providência de Deus, que não deixa faltar pastores à sua Igreja que a conduzam conforme o coração de Cristo. Logo após a eleição do novo papa, ainda na Capela Sistina, os cardeais cantaram a plenos pulmões o hino de louvor à Santíssima Trindade — *Te Deum laudamus!* Muitos tinham lágrimas nos olhos.

A Igreja recebeu um novo Sucessor de Pedro para conduzi-la nos caminhos do Evangelho e para animar todos os seus membros no testemunho da salvação de Deus, manifestada a toda a humanidade por meio de Jesus Cristo. Particpei pela primeira vez de um Conclave e posso dizer que foi ocasião para uma experiência eclesial única e profunda! Pude perceber a sincera busca do melhor para a Igreja e sua missão. O Espírito Santo não dorme!

Antes de entrar no Conclave, rezamos muito, tratamos com franqueza, respeito e profundo senso de responsabilidade as questões que precisavam ser tratadas em vista da escolha do novo pontífice. O clima no Colégio Cardinalício era sereno e fraterno. A entrada em Conclave, com o canto da ladainha de todos os Santos e da especial invocação do Espírito Criador — *Veni Creator Spiritus* — foi o início de um ato continuado de oração, que durou até à escolha do novo Papa. Para tudo isso, não podia haver espaço mais apropriado que a Capela Sistina, com os esplêndidos afrescos de Michelangelo, especialmente da grande cena do juízo universal.

Eleito o cardeal Jorge Mario Bergoglio, arcebispo de Buenos Aires, ele escolheu o nome de Francisco, em memória a São Francisco de Assis. Várias surpresas deixaram desconcertados os “vaticanistas” mais experientes: um papa não europeu, já nem tão jovem, um latino-americano da Argentina, o primeiro papa jesuíta, que toma o nome de Francisco ainda não usado por nenhum pontífice anteriormente! Bem que Jesus disse: o Espírito Santo sopra onde quer e ninguém sabe de onde seu sopro vital vem, nem para onde vai... Precisamos todos estar atentos à sua ação, deixando-nos conduzir por ele!

Certamente, Francisco é um nome muito indicativo das características que



O Espírito Santo não dorme!

o novo Papa quer dar ao seu pontificado. São Francisco tinha sido um pecador, dado às vaidades do mundo; mas encontrou a misericórdia de Deus e se voltou inteiramente a Ele: “meu Deus e meu tudo!”. A partir de sua conversão, procurou viver o Evangelho em profundidade, cultivando a comunhão com Deus e desejando voltar-se sempre mais para Cristo, a ponto de ser chamado de “homem inteiramente cristificado”.

Não é esse mesmo o apelo que a Igreja recebe e faz a todos, desde há mais tempo?! Conversão para um renovado encontro com Deus, um discipulado verdadeiro, para a santidade de vida através da comunhão profunda com Deus, deixando-se abraçar e amar por Ele? Na sua primeira missa com o Colégio Cardinalício, no dia seguinte à sua eleição, o Papa Francisco observou que, sem essa comunhão profunda com Deus e a identificação com Jesus Cristo “crucificado”, sem confessar o seu nome, a Igreja não passa de uma “ONG piedosa”... Na basílica de São Francisco, em Assisi, há uma bela escultura do Santo abraçado aos pés do Crucificado, que baixa a mão direita para abraçar Francisco.

Mas não é só isso: tendo conhecido a misericórdia e o amor infinito de Deus Pai, São Francisco passou a reconhecer, em cada criatura, um irmão e uma irmã; sobretudo nos homens e mulheres, bus-

cando viver com todos a fraternidade universal, sem excluir ninguém. Coração livre, ele podia amar a todos de coração inteiro e puro. Amou, sobretudo, os doentes (o leproso!), os pobres, os pecadores, os supostos “inimigos”; conseguia dialogar com os “diferentes”, sem mais nenhum dos preconceitos que regulam, geralmente, as relações humanas. Que grande desafio para a Igreja e a humanidade inteira!

Outra dimensão nada secundária na escolha do Papa Francisco: após sua conversão, o Santo de Assis ardia pelo desejo de falar a todos do amor misericordioso de Deus: “O Amor não é amado, o Amor não é amado!” — saiu a gritar pelas ruas e as pessoas acharam que estivesse louco. Louco de amor a Deus! Havia compreendido a loucura de Jesus Cristo crucificado e que era preciso anunciar a todos essa bela notícia. Assim, São Francisco enviou seus frades como missionários em todas as direções. E essa dimensão missionária urge mais do que nunca em nossos dias.

Papa Francisco já entrou no coração do povo. Deus o ilumine e fortaleça! Deus abençoe toda a Igreja e a humanidade inteira através do seu ministério petrino, como servidor das ovelhas do Supremo Pastor! E São José, que festejamos no dia da inauguração solene de seu pontificado, interceda paternalmente pelo Papa Francisco!

Por Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

MAIO

MÊS DE MARIA E MÊS DAS MÃES



Entramos no “Mês Mariano”, um período em que recordamos a Virgem Maria, e, com Ela, o Dia das Mães.

Para todos nós, Maria é modelo de fé e humildade. Pelo seu “Sim” manteve-se obediente na fé ao longo de toda a sua vida. Teve uma missão grandiosa, no seu ventre gerou o filho de Deus e educou. Esteve com seu Filho da gestação até a Sua morte e ressurreição. “Vendo assim a Sua mãe, e perto dela o discípulo que Ele amava, Jesus disse à Sua mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho’. A seguir, disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe’” (Jo 19,26-27).

Coroada como rainha da criação inteira, Maria foi concebida imaculada e cheia de graça, está acima dos anjos e santos. É Mãe de Deus e nossa Mãe. “Todas as gerações me chamarão bem-aventurada.” (Lc 1,48)

O mês de maio nos traz a alegria de estarmos mais próximos de nossa Mãe. Maria é tão especial na vida da Igreja e de todos nós que lhe foi dedicado um mês. Na ocasião, muitos são os terços a Ela oferecidos, consagrações e coroações. Todos os gestos de gratidão e de afeto são pequenos diante da grandiosidade de Maria.

Que, a exemplo de Nossa Senhora, todas as mães vivam a sua vocação com humildade, afeto e amor.

Ó, Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!

Por Ana Paula Moreira Lima

DIA 8 DE ABRIL: SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Com seu “sim”, Maria inaugura novo tempo para a humanidade: abre as portas para que Deus venha e estabeleça morada entre nós. Ele, porém, não quis entrar pela força, mas propôs-Se; para tanto, contou com a disponibilidade de Maria. Nela, as promessas de Deus se estendem para o novo Israel, a Igreja de Cristo.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA



Ó Maria, Mãe de Jesus e minha Mãe, eu vos consagro neste dia todo o meu ser. Ponho em vossas mãos tudo o que sou e tenho. Confio à vossa proteção todos os meus projetos e desejos. Fazei que tudo seja para o bem de todos, principalmente daquelas pessoas a quem devo amar mais.

Formai em mim um coração bondoso como o de vosso Filho, Jesus, de onde todos possam receber a paz, a justiça e o amor. Guardai-me no vosso coração materno para que nenhum mal me aconteça e todo o bem me venha. E me fazei lembrar sempre que sou vosso filho. Amém. Santa Maria, Mãe de Deus e da Igreja, guardai unida no amor a igreja do meu lar. Amém!

TESTEMUNHO

O ESPÍRITO SANTO NA MINHA VIDA...

Participo do grupo de oração do Espírito Santo há mais de dez anos. Ali, fui convidada para receber oração no plantão numa terça-feira. Encontrei pessoas cheias do Espírito Santo! Percebi nas servas uma alegria diferente e um extraordinário acolhimento para comigo, uma desconhecida. Fiquei profundamente tocada, e mais à vontade. Senti muita paz e vivi momentos inesquecíveis experimentando o amor de Deus nas mãos amigas daquelas servas, que não se apoiam nos seus próprios julgamentos, mas se deixam conduzir pelo Espírito Santo. Naquele dia Ele fez maravilhas na minha vida! Durante a oração foram reveladas particularidades da minha vida, que pude confirmar coisas que eu havia vivido e que só Ele poderia saber.

A minha fé em Deus foi crescendo e percebi que só poderia ser obra do Espírito Santo de Deus! A oração continuou e fui tocada na dor mais profunda que eu trazia, aquela que estava tirando toda a minha alegria: a perda da minha mãe.

Eu havia perdido minha melhor amiga, a mais íntima! Ela era uma pessoa de muita oração e missa diária, de fé inabalável. Era puro amor, ternura, perdão, sinceridade, caridade, proteção, prontidão, doação, paciência, conselho, direção, correção, singeleza e dedicação total a Deus e à família. Era meu alicerce e meu refúgio; eu não sabia viver sem ela.

Carregava essa dor há 14 anos! O tempo passava e eu sempre presa àquela dor, havia me acostumado a viver assim. Mas a presença de Deus naquele lugar era muito forte me consolando e me curando! A oração abriu uma nova porta para mim, me fazendo refletir e desejar mudanças.

O Espírito Santo foi me libertando de toda dor, saudade e tristeza e me restituindo a paz, o equilíbrio, a serenidade e a liberdade de filha de Deus para viver na alegria. Aprendi que a dor é inevitável, mas que o sofrimento é opcional, e que Deus não nos promete caminhos suaves, mas garante a nossa chegada em segurança.

A dor foi superada, a tristeza também, e a lembrança da minha mãe passou a me trazer paz e não sofrimento, alegria e agradecimento a Deus por ter me dado o privilégio de ter sido abençoada com essa grande mãe!

Por Helena

PASTORAL DA FAMÍLIA

FAMÍLIA: A CONFIANÇA DO AMOR DE DEUS

A constante presença da família ao longo das Sagradas Escrituras, desde a criação da humanidade, deve fazer com que homens e mulheres reflitam sobre o amor de Deus a esse respeito e o que espera de nós em concreto. A ideia de família antecede a própria criação da humanidade, pois esta depende daquela para poder existir. Não se tem humanidade sem família. Como diz Jacques Leclercq, a humanidade não pode ser somente masculina ou feminina, mas é decorrente da unidade procedente da união dos dois. Esta união, que se forja pela complementaridade, não poderia existir se não fosse pelas diferenças que permitem uma união sólida, que se atrai pelos corações, buscando um no outro aquilo que faltava para a realização da plenitude de ambos em um só. Neste encontro se permite perceber a unidade geradora de toda a humanidade, que não poderia proceder somente de um, ou pela união das “igualdades”, que se somaria, sem conseguir se complementar.

Toda a criação, assim como homem e mulher, são atos do amor de Deus

Nessa união podem-se constatar as quatro dimensões do ser humano. No aspecto físico, biológico, em que desde a infância mais facilmente se apresentam as diferenças anatômicas e fisiológicas de um e de outro. Nesse plano ocorre a união dos corpos, em harmonia pelas diferenças estabelecidas, que concorrem para “uma só carne” (Gen 2,24). Carne que é a identidade de toda a humanidade, gerada por duas pessoas: homem e mulher.

Numa segunda dimensão — psicológica — ocorrem as diferenças de perfis afetivos, emocionais, psicológicos, em que os sentimentos e percepções masculina e feminina manifestam-se cada vez mais nitidamente conforme o desenvolvimento da criança para a sua adolescência. É quando se busca não somente uma identidade que complementa o corpo, mas também nas emoções, afetos e sentidos, na maneira de pensar e de agir.

Contudo, homem e mulher não estão sós. A humanidade constitui-se em sociedade — terceira dimensão — onde cada um desempenha papéis diferentes que se complementam. Se for verdade que a sociedade atual apresenta as atuações em áreas profissionais cada vez mais indistintamente, também é verificável que certas profissões identificam-se mais com um

ou outro gênero. Exemplo típico na área da saúde é a enfermagem, em que o cuidado se apresenta como uma característica feminina, enquanto que no exército predomina a força e segurança da masculinidade. Sem esquecer que, pela natureza, na família a gestação é atribuída ao cuidado das características femininas.

Na dimensão espiritual a complementaridade se faz de maneira mais intensa diante do querer de Deus. Neste plano, vivemos na “carne” a transcendência de Deus, que é puro amor. Ele, que poderia gerar a cada um de Seus filhos individualmente, quis contar com a participação do homem e da mulher. É preciso lembrar que a criação ocorreu antes do pecado original. E assim, no jardim do Éden, tudo era amor, sem a ocorrência do pecado. Toda a criação, assim como homem e mulher, são atos do amor de Deus. E quis o Criador que houvesse a conscientização desse amor no homem e na mulher.

“Então o Senhor Deus fez vir sobre o homem um profundo sono, e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem”. O Papa João Paulo II explica esse sono como a transição do homem que se sentia só diante da criação para um despertar participativo no amor. Na humanidade, a mulher, já existente desde o início — “Homem e mulher ele os criou” (Gen 1,27) — passa a ser sua companheira, estar ao lado (daí a costela). Um companheirismo que se faz na união fiel dos cônjuges com a presença do amor de Deus para a geração de filhos. Uma união fiel, elevada a Sacramento do Matrimônio por Cristo, pois o encontro com o amor — felicidade plena — não admite separação. Portanto, o encontro de homem e mulher deve estar aberto à participação do amor de Deus com a possibilidade de gerar uma nova vida.

Por que no Matrimônio se afirma “até que a morte vos separe”? É Cristo quem responde quando perguntam a Ele da mulher que enviuvou de sete irmãos, de quem ela seria esposa na outra vida. “Errais e não compreendeis as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque na ressurreição, nem os homens terão mulheres, nem as mulheres maridos, mas se-



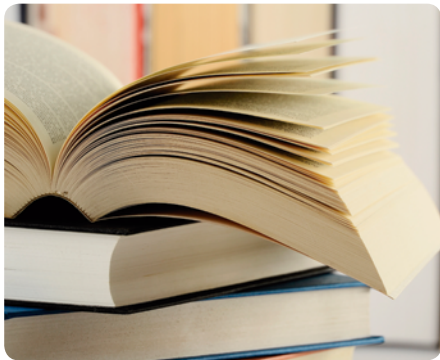
rão como os anjos de Deus nos céus.” (Mt 22,29-30). Haverá um corpo glorioso, onde não mais existirá a união da carne, pois não serão gerados mais filhos.

O amor não pode ser contido, pois é ilimitado. O filho é a corporeidade da manifestação desse amor que “transborda”, procedente da união de homem e mulher numa atitude carnal, onde se revela a transcendência do amor, pela ação do Espírito Santo nessa união conjugal. Eliminar a possibilidade da participação de Deus nessa relação é fechar-se no egoísmo a um ou a dois, num prazer limitado e desvirtuado do querer de Deus, que passou a existir decorrente do pecado. É fato que as condições de infertilidade *não desejadas* pelos cônjuges não são objeção à participação do amor de Deus. Do contrário as relações só poderiam ocorrer em tempo de fertilidade. O casal mantém-se aberto à possibilidade, Deus — Senhor da Vida — interfere quando quer.

No mistério da Santíssima Trindade, tanto o amor do Pai pelo Filho como do Filho pelo Pai, se manifesta através da processão de uma terceira Pessoa: o Espírito Santo. Lemos nas Escrituras: “Deus disse: façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança” (Gen 1,26); “Deus criou o homem à Sua imagem, à imagem de Deus Ele o criou, homem e mulher Ele os criou” (Gen 1,27). De modo semelhante, o amor de duas pessoas carnis (homem e mulher), manifesta-se através da geração dos filhos. Esta é a grande manifestação de amor deixada por Deus, à responsabilidade das famílias constituídas pelo amor entre homem e mulher: a preservação e perpetuação da vida, neste tempo em que permanecemos em passagem até a ressurreição definitiva. Aqueles que perseverarem na fé e na esperança gozarão da eterna presença do amor de Deus.

Por Valdir Reginato

REFLEXÕES DE THOMAS MERTON



A Sociedade dos Amigos Fraternos de Thomas Merton é um grupo que difunde as obras de um dos maiores pensadores espirituais do século XX. Thomas Merton foi um monge e escritor católico e suas obras inspiram a busca da vida contemplativa. “A contemplação é a mais alta expressão de vida intelectual e espiritual do homem”, afirmava o pensador.

Motivada a partilhar e meditar sobre as obras do pensador, a Paróquia Nossa Senhora do Brasil acolhe o grupo Leitura Partilhada. Os encontros serão realizados sempre no primeiro sábado de cada mês, das 16 às 18h.

Pelo [site reflexoes-merton.blogspot.com.br](http://site.reflexoes-merton.blogspot.com.br) você poderá conhecer e acompanhar as reflexões feitas por meio das obras de Thomas Merton.

ABERTO A TODOS OS LEITORES E ADMIRADORES.

Informações com Amália Ruth pelo e-mail amaliaruth@uol.com.br.

JANTAR DANÇANTE EM PROL DAS OBRAS DE CARIDADE

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil realiza no dia 10 de abril, às 20h, um jantar dançante em prol de suas obras de caridade. Os convites estão à venda na secretaria paroquial.

Local: Leopoldo Itaim — Rua Tabapuã, 1.353.
Informações: (11) 3082 9786



BAZAR BENEFICENTE

Outra ação em prol das obras sociais da Paróquia é um bazar, realizado na igreja São Gabriel. Visite o local e encontre produtos artesanais, joias, semijoias, bijuterias, livros infantis, doces, panetões, queijos, roupas importadas e muito mais.

Data: 6 e 7 de abril.

Horário: das 9 às 21h.

Local: Salão de Festas da Igreja São Gabriel — Av. São Gabriel, 108.

Informações: (11) 3082 9786 / (11) 3031 5163 / (11) 9436 7341 (celular)

Site: www.nossasenhoraodobrasil.com.br

PARTICIPE DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE NO RIO DE JANEIRO



Estão abertas as inscrições para a JMJ Rio2013. Programação espiritual e acompanhamento do grupo com os padres Michelino, Anderson e Vandro.

De 24 a 28 de julho de 2013.

Valor do pacote: R\$ 2.000,00.

O que inclui:

- Hospedagem e café da manhã (de 24 a 28 de julho); passagem aérea ida/volta;
- Transfers;
- Kit Peregrino (inclusos almoço e jantar).

Inscrições na secretaria: (11) 3082 9786

ANIVERSARIANTES DIZIMISTAS

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil deseja aos dizimistas aniversariantes um feliz aniversário.

ABRIL

Bichara Elian

Gisele Frey

Ida Tranches

Luciana Negrão Spósito

Maria Lydia Constantino Miguel

Mário Carlos Bemi

Sumaya Esteves Tangerino Zogbi

MAIO

Pedro Amaral Salles

Maria Célia Ribeiro Vairo

Ana Lúcia Comolatti

Mariana Furucho

Tarcísio Barroso

Agnes Bigatto

Maria Yolanda Cintra

Mara Strambi Guimarães

Reinaldo Conrad



MEDITAÇÃO ANO DA FÉ

Todo segundo sábado de cada mês, às 15h, na capela de Nossa Senhora do Carmo.

Informações com a secretaria paroquial: (11) 3082 9786



Encontro com Maria

No mês de maio, aprofunde-se na espiritualidade mariana recebendo semanalmente em seu e-mail as mais belas reflexões, com textos escritos pelos santos da Igreja.

Cadastre o seu e-mail e receba todas as quartas-feiras:
www.nossasenhoraodobrasil.com.br

CURIOSIDADE

FRANCISCO: O NOME DO PAPA

Desde que foi anunciado o nome do novo Papa, começaram as especulações sobre o que indicava tal escolha. O primeiro pensamento de muitos católicos foi fazer referência ao Pobre de Assis. E aos poucos as notícias sobre a opção preferencial pelos pobres do então cardeal argentino Bergoglio e sua postura pastoral confirmaram isso. Outros fizeram referência a São Francisco Xavier, já que o Papa Francisco é jesuíta e se trata de um santo muito venerado e admirado na Companhia de Jesus por ter sido o co-fundador. Mas o que significa a escolha desse nome e o que ele indica sobre o papado de Francisco?

O porta-voz do Vaticano, padre Frederico Lombardi, afirmou que “a escolha do nome Francisco indica que ele será mais próximo dos pobres e comprometido com o bem da Igreja”. Para acabar com as dúvidas, o cardeal americano Timothy Dolan, que participou do Conclave, afirmou que o Papa escolheu o nome em referência ao santo de Assis.

Francisco de Assis foi um homem austero que, com sua simplicidade, conseguiu renovar a Igreja em plena Idade Média. Filho de um rico comerciante, Francisco renunciou à pompas e ao luxo que tinha direito para se dedicar a uma vida mendicante próxima aos mais pobres e excluídos. Diante de um crucifixo em uma capela em ruínas, ouviu do próprio Senhor o apelo: “Vai e reconstrói a minha Igreja”. Aos poucos, seu estilo de vida foi atraindo outros jovens e assim fundou a primeira ordem mendicante, a Fraternidade dos Irmãos Menores, mais conhecida como Franciscanos.

Conta-se que o então Papa Inocêncio III sonhou com um homem vestido de trapos e que sustentava nas costas as colunas da Igreja de Latrão. Era o sinal de Deus. Ao pedir a aprovação da nova Ordem, São Francisco foi reconhecido pelo



Sumo Pontífice como a resposta de Deus para o tempo da Igreja. Seu estilo de vida apontou o retorno à vivência radical dos valores evangélicos.

A referência que também se faz a São Francisco Xavier mostra o desejo pela evangelização de todos os povos. Patrono das missões, Francisco Xavier trabalhou com afinco na evangelização do Oriente.

Adotando esse nome, o Papa Francisco indica que pretende buscar um novo tempo na Igreja como seu patrono. Tempo de fraternidade e amor, como falou em seu pronunciamento, aos moldes do santo italiano. A novidade da Boa Nova trazida e difundida no silêncio e na humildade, que acontece na vivência autêntica do Cristianismo. Tempo novo construído pelo testemunho, exemplo e coerência de vida de cada fiel mais do que com pregações e palavras.

Fonte: JMJ Rio2013

PARA LER

A LIBERDADE INTERIOR

Este pequeno livro aborda um tema fundamental da existência cristã: a liberdade interior. Seu objetivo é simples, nos leva a “Oferecermos a Deus nossa vontade, nossa razão, nossa inteligência, todo o nosso ser pelas mãos e o coração da Santa Virgem. Então nosso espírito possuirá esta liberdade preciosa da alma, tão contrária à estreiteza de espírito. Navegaremos no abandono, libertando-nos de nós mesmos para nos apegarmos a Ele, o Infinito”.

Um Livro de Jacques Philippe traduzido por Emmir Nogueira.

Título: **A liberdade interior**
Autor: **Jacques Philippe**
Editora: **Shalom**
Páginas: **172**



Adquirir este livro em nossa livraria: (11) 3082 9786

PARA CELULAR

APLICATIVO “CATÓLICO ORANTE”



O aplicativo “Católico orante” é indispensável para todos os católicos que gostam de viver e rezar a liturgia da Igreja em vários momentos do dia.

Possui diversas orações e jaculatórias, o ofício de Nossa Senhora, a liturgia diária, a liturgia das horas e muito mais.

É gratuito e está disponível para os dispositivos da Apple e também Android. Basta adquirir e começar a rezar!

PARA VISITAR

EXPOSIÇÃO
REÚNE MAIS DE
100 MOEDAS
PAPAIS

A exposição “A Cátedra de Pedro: as medalhas contam a história”, no Museu de Arte Sacra de São Paulo, reúne moedas papais de ouro, prata e cobre. As medalhas selecionadas para a mostra fazem parte de uma coleção de mais de mil medalhas papais e destacam acontecimentos históricos, servindo como uma espécie de linha do tempo. A exposição também mostra uma cena do Conclave, a cerimô-

nia que reúne os cardeais para a escolha do novo Papa. O vídeo explica como funciona a votação e o visitante pode ver, por exemplo, a fumaça branca na chaminé da Capela Sistina, que indica que os cardeais chegaram a um consenso.

No Museu de Arte Sacra de São Paulo, de 23 de fevereiro a 7 de abril, das 10 às 18h. Telefone: (11) 3326 5393.

EXPEDIENTE PAROQUIAL

SECRETARIA

Atendimento: em dias úteis, das 8h30 às 19h, e, aos sábados, das 8h30 às 14h.

E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br

Telefone: (11) 3082 9786



MISSAS

Segunda-feiras: 8h, 9h, 12h05, 17h30 e 18h30.

De terça a sexta: 8h, 9h, 12h05 e 17h30.

Sábados: 8h, 9h, 12h e 16h.

Domingos: 8h, 10h, 11h15, 12h30, 17h, 18h30 e 20h.

Obs.: para missas individuais, de 7º dia ou outras intenções, verificar outros horários na secretaria paroquial.



CONFISSÕES

Segundas, das 10 às 12h; terças e quintas, das 9 às 12h; quartas, das 15 às 17h; sextas, das 10 às 12h; aos domingos, antes e durante as missas.

Obs.: é possível marcar horário para Confissão e Direção Espiritual.



BATISMO

Curso preparatório de Batismo para pais e padrinhos todo 3º domingo do mês, das 9 às 12h. Inscrições no próprio dia; comparecer munidos de uma lata de leite, para ser doada para instituições de caridade, e documentação — acesse o site da Paróquia (nossasenhordobrasil.com.br/pastoral-do-batismo) para saber a lista de documentos.

Obs.: para mais informações ou esclarecimentos procurar pessoalmente a secretaria paroquial.



HORÁRIOS E DIAS PARA BATISMO

Sábados, 13 e 15h (individuais), e domingos, 9h, 13h30 e 15h30 (individuais) e 14h30 (coletivo).

Obs.: batismos individuais devem ser marcados com certa antecedência.

CURSO DE BATISMO

Dias 21 de abril e 26 de maio.

MATRIMÔNIO

Informações sobre datas e horários disponíveis para Casamento devem ser solicitadas somente na secretaria paroquial pessoalmente.



CURSO DE NOIVOS

Dias 10/4, 24/4, 8/5, 18 e 19/5.

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTES DO ESPÍRITO

Segunda-feiras, às 20h.

GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Quintas-feiras, às 14h30.

PLANTÃO DE ORAÇÃO

Terças-feiras, às 15h.

Obs.: é necessário marcar previamente contatando uma pessoa responsável nos grupos de oração ou na secretaria paroquial.

HORA SANTA com Exposição do Santíssimo

Sextas-feiras, às 11h.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Missa toda primeira sexta-feira do mês, às 8h.

ORAÇÃO DAS MIL AVE-MARIAS

Todo primeiro sábado do mês, às 13h30, na Capela de N. Sra. do Carmo.

MISSA DE N. SRA. DE SCHOENSTATT

Dia 18/4, às 12h, e dia 16/5, às 20h.

RECOLHIMENTO FEMININO

Dia 16/4, tema "A luz da fé". Dia 21/5, tema "Maria: serenidade e alegria".

PROCLAMAS - CASAMENTOS

ABRIL

5 Francisco de Paula Bernardes Junior e Mariana Orcioli Ferreira.

6 Otávio Vasconcelos de Azevedo e Samantha Alinne Lechichian Spinola.

12 Carlos Alexandre de Almeida e Carolina Laraya Glueck; Luiz Guilherme Gonçalves Parra e Fernanda da Cunha Matos; Rodrigo Martins de Pinho e Priscilla Machado Conte.

13 Fernando de Moura Souza e Maria Beatriz Carvalho Luminati; Cassio Siedlarczyk de Souza e Alessandra de Figueiredo Bedran; Fabio Yamane Hirata e Mariana Montanini Ematne; Diogo Scaglini Massaro e Julia Vidal Bellinetti; Marcelo Palma Benaci e Marcella Silva Xavier.

19 Clayton dos Santos Borati e Vanessa Simionato Perrotta; José Luciano Carvalho Junior e Najla Bazaan Hussein.

20 Gustavo Boni e Daniele Maçaira de Lemos; Felipe Lacerda Barmilla e Marília Perandim de Castro; André Pino da Silva Andrade e Luciana Cionini; Guilherme Vajani Manrubia e Andrea Magnavita de Carvalho; Ivan Vinicius Andarde Galindo e Daniele Siqueira Audi.

26 Rafael Bonamichidos Santos e Beatriz Dal Santo Francisco; Fabio José Domingues Vasquez e Flavia Ozillo Marco.

27 Allan Shindi Sakamoto e Fabiana Pinto Pereira; Felipe Bernardo e Roberta Auler Bittencourt; Luiz Henrique Gonçalves Palma.

30 Guilherme Jun Hironaka e Priscilla Vital Guedes Medeiros.

MAIO

1 Alexandre Augusto Stella de Azevedo e Clarissa Loewen Silvestre de Souza.

3 Carlos Edurado Ferreira Coelho e Mariana Dimitri Barbi.

4 Bruno Juliano Lombardi e Paula Sant'Anna Navarro.

10 Hermann Glaucop Rodrigues de Souza e Jéssica Cristina de Oliveira.

11 Thiago Henrique de Araújo e Carina de Oliveira Santos; Diego Yasuda e Juliana Santilli; Marcos Martinelli Saccab e Ligia Vilalva Figueira; Artur Roberto Shimela Estanqueiro e Milena Kelly Gonçalves; Bruno Andrade Merlino e Jamile Garcia Lovro Leão.

17 José Rodrigo Martins Graiche e Clarissa Jabbur Marchiori.

18 Caio Eduardo Von Dreifus e Aloha Bazzo Vicente; Rodrigo Correia Bucci Casari e Francine do Carmo Nonato; Gabriel Felix Saldiva Cintra e Laura Cesar Kaupert; Daniel da Silva Lopes e Bonny Mari Carlos.

24 Felipe Maldonado Malamud e Patsy Scarpa Nikolaeff.

25 Fernando Muniz e Gabriela Zakalski Nunes da Silva; Maurício Pedro Pinto e Joyce Cristiane Botelho; Diogo Leitões Bandeira e Monique Alves Lourenço; Luis Augusto Goes e Renata Reis.

29 Erick Augusto Alves Boano e Juliana Gomes de Aguiar.

INFORMATIVO NOSSA SENHORA DO BRASIL

ANO 4 • EDIÇÃO 25 • ABRIL/MAIO - 2013

Periodicidade: **bimestral** • Distribuição: **gratuita** • Tiragem: **2.500 exemplares**

Responsável: **Diácono João Bechara Ventura**

Projeto editorial: **Minha Paróquia** (minhaparouquia.com.br)

Jornalista: **Ana Paula Moreira Lima** • Revisão: **Marcus Facciolo** (marcusrevisor.com.br)

Impressão: **Paulo Gomes** (97110.2815)

Acesse a versão digital no site:

www.nossasenhordobrasil.com.br

FALE CONOSCO • PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BRASIL

Praça Nossa Senhora do Brasil, s/nº, Jardim Paulista – CEP 01438-060 – São Paulo – SP E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br • Telefone: (11) 3082 9786